



Município  
**Vila do  
Bispo**

# Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Vila do Bispo

Apresentação do Projecto



# A IPI Consulting Network



[www.ipiconsultingnetwork.com](http://www.ipiconsultingnetwork.com)

---



**A IPI está comprometida com uma política de desenvolvimento sustentável como alavanca para o desenvolvimento económico**

**Antecipamos o futuro,  
actuando no presente**

# Domínios de actuação da IPI



**Desenvolvimento  
Sustentável  
Local e Regional**



**Economia Social,  
Emprego e  
Empreendedorismo**



**Ambiente,  
Agricultura, Florestas  
e Território**



**Economia da Cultura,  
Indústrias Criativas e  
Turismo**



**Estudos de Impactos  
Económicos (directo,  
indirecto e induzido)**



**Comunicação,  
Marketing e Estudos  
de Impacto de  
e-Notoriedade**



**Desenvolvimento  
Empresarial,  
e-Commerce e  
Internacionalização**



**Tecnologias de  
Informação,  
Economia Digital**

# Alguns trabalhos da IPI



- ❑ **Agenda 21 Local** (Figueiró dos Vinhos, Freixo de Espada à Cinta, Fronteira, Guarda, Idanha-a-Nova, Marinha Grande, Manteigas, Mêda, Nazaré, Oleiros, Penamacor, Pinhel, Santa Comba Dão, Sertã, Sever do Vouga, Vila Velha de Ródão)
- ❑ **Relatório de Sustentabilidade** (Municípios de Idanha-a-Nova - edições 2009, 2013 e 2017 (em curso), Marinha Grande, Proença-a-Nova, Sertã)
- ❑ **Relatório de Sustentabilidade** (Empresas - Artipel, Herdade do Gamito e Quinta do Barriero)
- ❑ **Pacto dos Autarcas - Plano de Acção para o Ambiente e Alterações Climáticas** (Município de Serpa)
- ❑ **Plano de Desenvolvimento Turístico** (Município de Serpa)
- ❑ **Turismo de Saúde e Bem-Estar - termas, spas e talassoterapias** (Confederação do Turismo Português)
- ❑ **Caracterização do Potencial Turístico do Distrito de Castelo Branco** (NERCAB)
- ❑ **Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para Freixo de Espada à Cinta** (em curso)
- ❑ **Plano de Captação de Investimentos para Macedo de Cavaleiros** (em conclusão)

# Alguns trabalhos da IPI



- ❑ **Candidaturas à Rede de Cidades Criativas, da UNESCO** (Idanha-a-Nova - Música, Pézenas - Artesanato e Artes Populares, Praia - Música)
- ❑ **Candidaturas a Património Cultural Imaterial da Humanidade, da UNESCO** (Cante Alentejano e Gastronomia e Produtos Ligados à Alimentação de Trás-os-Montes e Alto Douro)
- ❑ **Cria(c)tividade - O Franchising Social potenciado pelo Marketing Social** (Cáritas Portuguesa)
- ❑ **Estudos de caso dos impactes económico e social das IPSS e Proposta de estratégia de actuação para a sua maximização** (CNIS)
- ❑ **Estratégia para a promoção do emprego e a dinamização do desenvolvimento local enquanto esteios da inclusão social** (Cáritas Portuguesa)
- ❑ **Programa de Acção para a Sustentabilidade das Instituições Particulares de Solidariedade Social** (CNIS)

# O Projecto



# Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Vila do Bispo

Actuando em áreas fundamentais para o desenvolvimento sustentável do concelho, tem como objectivos a melhoria da **qualidade de vida** das pessoas e o reforço da **competitividade**, da **atractividade** e da **notoriedade** do concelho

Uma estratégia baseada na **transparência** da actuação, centrada na aposta no **turismo** e no **ambiente**, potenciadora de **desenvolvimento económico sustentável** e de **criação de emprego**

# Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Vila do Bispo



## a agenda 21 local

- ❑ Processo transversal centrado nas pessoas
- ❑ Aborda os três vectores tradicionais da sustentabilidade (ambiente, economia e sociedade) e, ainda, o conhecimento e a inovação
- ❑ Define visão, objectivos e medidas concretas de actuação
- ❑ Prepara uma bateria de indicadores para monitorização da implementação das acções propostas

## etapas de desenvolvimento

### etapa 1

- ❑ Criação de estrutura organizativa
- ❑ Definição do âmbito e alcance da Agenda 21 Local
- ❑ Preparação do plano de informação e comunicação

### etapa 2

- ❑ Diagnóstico “viver em Vila do Bispo”, centrado em 4 vectores:
  - ambiente
  - economia
  - sociedade
  - conhecimento e inovação
- ❑ Projecções Demográficas ao nível do concelho

### etapa 3

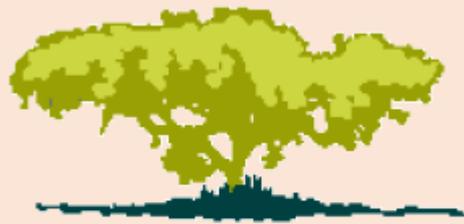
- ❑ Reflexão estratégica e identificação das necessidades de intervenção
- ❑ Priorização das intervenções e definição das respectivas metas

### etapa 4

- ❑ Elaboração do plano de acção
- ❑ Definição dos indicadores e respectivas metas
- ❑ Activação do processo comunicacional da Agenda 21 Local

### etapa 5

- ❑ Apresentação final da Agenda 21 Local



## AGENDA 21 LOCAL

## Agenda 21 Local

### **Com a Agenda 21 Local, Vila do Bispo passará a dispor de instrumentos facilitadores**

- ❑ de uma estratégia dirigida ao desenvolvimento sustentável e capaz de reforçar a competitividade do concelho
- ❑ do reforço da capacidade de governação local, afirmando o princípio da subsidiariedade
- ❑ da adequação da realidade económica, social, ambiental e do conhecimento e inovação, promovendo a cooperação e a partilha de responsabilidades
- ❑ da promoção de iniciativas empresariais, designadamente as que tenham a ver com a inovação e o empreendedorismo
- ❑ do conhecimento dos problemas e desafios do sector social e solidário, de modo a melhor adequar as respostas sociais às necessidades da população
- ❑ da definição de acções estruturantes para o turismo e da potenciação da notoriedade e da atractividade do concelho
- ❑ da aplicação eficaz dos instrumentos de gestão ambiental, nomeadamente a dinamização do desenvolvimento de soluções inovadoras

## o relatório de sustentabilidade

- ❑ Faz o retrato da actuação e desempenho do Município
- ❑ Contribui para a monitorização da actividade municipal
- ❑ Estabelece compromissos para o futuro
- ❑ Comunica interna e externamente os resultados
- ❑ Aumenta o grau de transparência

## vectores da abordagem

### Governança, Compromisso e Envolvimento

- ❑ Relação com stakeholders
- ❑ Opções políticas
- ❑ Compromissos
- ❑ Transparência
- ❑ ...

### Desempenho Económico

- ❑ Sustentabilidade e equilíbrio financeiro
- ❑ Impactos das actividades na economia local
- ❑ ...

### Desempenho Ambiental

- ❑ Eficiência e qualidade ambiental
- ❑ Edifícios, frota municipal, equipamentos...
- ❑ Energia, água, resíduos...
- ❑ ...

### Desempenho Social

- ❑ Responsabilidade social
- ❑ Relação com colaboradores
- ❑ Práticas laborais
- ❑ Formação e acompanhamento
- ❑ ...



[www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)

Na elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade, a IPI aplica as Diretrizes de Orientação mais recentes da GRI - os standards G4. A metodologia GRI baseia-se nos standards/normas que representam a melhor prática global em Relatórios de Sustentabilidade

GRI - Global Reporting Initiative - é a organização internacional responsável pela metodologia mais comumente aceite para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade



## **Pacto de Autarcas** para o Clima e Energia

[www.pactodeautarcas.eu/index\\_pt.html](http://www.pactodeautarcas.eu/index_pt.html)

**Pacto de  
Autarcas**

Considerada uma iniciativa fundamental ao nível do clima e da energia, o Pacto de Autarcas reúne milhares de autoridades locais e regionais que voluntariamente se empenham na implementação dos objectivos relacionados com o clima e a energia da UE nos respectivos territórios

Os novos signatários comprometem-se a reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em pelo menos 40% até 2030 e a adoptar uma abordagem integrada para lidar com a mitigação e adaptação às alterações climáticas

## abordagem passo-a-passo

### 1. Processo de adesão ao Pacto de Autarcas

- ❑ Discussão e apresentação dos compromissos/metasp>
- ❑ Compromissos formais, traduzidos em medidas e projectos concretos
- ❑ Compromisso de reportar e de monitorizar a implementação do plano de acção

### 2. Até à apresentação do Plano de Acção

- ❑ Criação de estruturas administrativas adequadas
- ❑ Desenvolvimento do inventário de referência das emissões, da avaliação de riscos e vulnerabilidades e do plano de acção
- ❑ Preparação do plano de acção

### 3. Relatórios de acompanhamento

- ❑ Relatórios, de 2 em 2 anos, relativos à implementação do plano de acção...
- ❑ Pretendem aferir o alcance das metas traçadas no plano de acção
- ❑ Processo de melhoria contínua

## **10 razões para aderir**

1. Obter grande visibilidade e reconhecimento internacionais
2. Definir políticas em matéria de clima e energia
3. Reforçar a credibilidade dos seus compromissos
4. Garantir apoio para acções em matéria de clima e de energia
5. Melhorar o acesso ao financiamento
6. Obter conhecimento, partilhar experiências e reforçar capacidades
7. Obter apoio para implementar acções em parceria e aderir a redes
8. Beneficiar de acesso a conhecimento especializado de alto nível
9. Beneficiar de auto-avaliação e avaliação comparativa
10. Cooperar com autoridades nacionais e internacionais

## um plano de turismo

- ❑ Enquadrador de um sector cada vez mais verticalizado e mais sofisticado
- ❑ Potenciador das especificidades que conferem vantagens competitivas aos patrimónios cultural e natural, com tradição mas também com modernidade
- ❑ Transformador dos patrimónios em recursos turísticos, através da mobilização dos saberes, das técnicas e das parcerias estratégicas
- ❑ Organizador dos recursos turísticos, incluindo as identidades locais, as memórias e as histórias
- ❑ Potenciador da atractividade, oferecendo experiências únicas aos turistas e reforçando a auto-estima dos residentes

## etapas de desenvolvimento

### 1 - Diagnóstico sumário

- ❑ Tendências evolutivas da oferta e da procura turística do concelho (mercados emissores e tendências internacionais, sazonalidade e taxas de ocupação, canais de distribuição e promoção)
- ❑ Enquadramento prospectivo da oferta turística do concelho com a Estratégia para o Turismo 2027 (activos, eixos prioritários, linhas de actuação, tipologia de projectos prioritários)
- ❑ Linhas orientadoras do modelo estratégico de desenvolvimento turístico do concelho: abordagem preliminar

## etapas de desenvolvimento

### 2 - Modelo de desenvolvimento turístico

- ❑ Avaliação da necessidade de redefinição / reengenharia dos produtos turísticos actuais
- ❑ Identificação e caracterização das acções estruturantes e programas de apoio ao desenvolvimento do turismo
- ❑ Programação cronológica das acções e identificação de fontes de financiamento

# nota metodológica

relativa ao  
desenvolvimento do projecto

- ❑ Mecanismos de participação
  - entrevistas semiestruturadas a actores de referência da área do turismo
  - workshop para despiste de ideias e caracterização conjunta da actividade turística local
  - sessão para discussão das propostas intercalares

## um plano de ambiente

- ❑ Identificador dos valores e dos recursos ambientais (mar, sol, flora, fauna, solo, vento, paisagem...)
- ❑ Potenciador da utilização sustentável dos recursos ambientais fundamentais no desenvolvimento equilibrado do concelho
- ❑ Identificador de medidas de salvaguarda e protecção do património ambiental, enquanto garante do desenvolvimento sustentável
- ❑ Caracterizador das pressões e constrangimentos ambientais existentes ou expectáveis (população, actividades económicas, energia, água, saneamento, resíduos...), identificando as necessárias medidas preventivas ou de mitigação
- ❑ Identificador das dinâmicas actuais e futuras da utilização racional e sustentável dos recursos naturais

## um plano de ambiente

- ❑ Identificador das compatibilidades e sinergias dos recursos ambientais com o desenvolvimento económico do concelho
- ❑ Baseado na dicotomia património/recursos a que correspondem estratégias de salvaguarda/uso sustentável

### Património

- ❑ Biodiversidade
- ❑ Paisagem
- ❑ Qualidade do ar
- ❑ ...

### Recursos

- ❑ Mar
- ❑ Sol
- ❑ Vento
- ❑ Solo
- ❑ ...

## etapas de desenvolvimento

### 1 - Diagnóstico sumário

- Identificar o estado do ambiente no concelho e detectar tendências de evolução relevantes
- Concentrar as atenções nos problemas e potencialidades de intervenção prioritária
- Estabelecer o zonamento de potencialidades e de constrangimentos

## etapas de desenvolvimento

### 2 - Recomendações estratégicas

- Promover a participação dos agentes locais
- Identificar as áreas prioritárias de intervenção
- Definir recomendações estratégicas, devidamente articuladas, de modo a potenciar sinergias

## etapas de desenvolvimento

### 3 - Plano de acção e de monitorização

- ❑ Preparar um plano de acção contendo acções concretas que contribuam para a resolução dos problemas ambientais identificados e para a valorização dos recursos ambientais
- ❑ Organizar um plano de monitorização com vista à identificação das tendências de evolução ambiental futura, tanto ao nível técnico, como ao nível comportamental
- ❑ Garantir ganhos de eficiência na gestão do ambiente

# Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Vila do Bispo

Um projecto que são, na verdade,  
5 projectos, que se espera  
**amplamente participado**  
**e mobilizador de vontades**  
**e de consensos**



**OBRIGADO**

**Carlos Medeiros**

